Professor Moustafa Mijiyawa

Candidato para o cargo de Director Regional da OMS para a África

Nota biográfica:

O Professor Moustafa Mijiyawa é o candidato nomeado pelo Governo do Togo para o cargo de Director Regional da OMS para a África.	

O Professor Mijiyawa exerceu durante nove anos (Junho de 2015 - Agosto de 2024) o cargo de Ministro da Saúde e da Higiene Pública no Governo do Togo. Nove acções principais marcaram o seu tempo à frente do Ministério da Saúde: 1) a reforma do modo de gestão das estruturas de saúde pública, baseada na abordagem contractual, que se traduziu numa melhoria significativa do seu desempenho e dos seus serviços; 2) a gestão eficaz das epidemias, nomeadamente a da meningite em 2016 e a da COVID-19 em 2020-2023; 3) a luta contra as doenças tropicais negligenciadas, das quais o Togo foi o primeiro país a eliminar quatro delas; 4) a gestão eficaz e integrada das populações afectadas pelo terrorismo na região norte do Togo, em conformidade com o conceito "Uma só Saúde"; 5) a organização pelo Togo da sessão do Comité Regional da OMS em 2022; 6) a estreita colaboração em prol da eficácia entre o Ministério da Saúde, por um lado, e os centros de formação e os parceiros técnicos e financeiros , por outro; 7) a utilização eficaz dos recursos humanos, nomeadamente através da descentralização dos quadros mais qualificados; 8) a abertura de escolas paramédicas em cada uma das cinco regiões económicas do Togo, associada a uma reforma educativa baseada na competência; 9) a mobilização e a gestão rigorosa e eficaz dos recursos financeiros que reforçaram a confiança dos parceiros e atraíram financiamentos sem precedentes para o sector.

O Professor Mijiyawa presidiu ao Comité Regional da OMS durante três anos consecutivos e participou nas Assembleias Mundiais da Saúde e nos Conselhos Executivos, presidindo frequentemente ao grupo africano. Desta forma, familiarizou-se com os organismos da OMS e ficou a conhecer os principais problemas e desafios de saúde dos próximos anos. Presidiu também ao primeiro conselho de administração do Centro Africano de Prevenção e Controlo de Doenças durante quatro anos e presidiu ao painel de selecção para o seu segundo Director-Geral em 2023.

A função ministerial do Professor Mijiyawa foi precedida de actividades hospitalares universitárias em reumatologia iniciadas em 1989. Dirigiu assim o serviço de reumatologia do Hospital Universitário Sylvanus Olympio de Lomé, o maior estabelecimento de saúde do Togo, durante 25 anos, consultando mil doentes por ano. Além destas actividades de assistência a doentes, o Professor Mijiyawa esteve envolvido no ensino na Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Lomé e em escolas paramédicas, onde leccionou cursos de reumatologia e metodologia de investigação. Foi Director da Escola Nacional de Médicos Auxiliares de Lomé durante 30 anos, que conta actualmente com nove cursos de formação paramédica. O Professor Mijiyawa formou cinco professores associados em reumatologia e desempenhou um papel activo na abertura do curso de especialização médica em reumatologia, que coordenou durante cinco anos. Foi por oito vezes membro do júri do concurso de selecção de professores associados organizado pelo Conselho Africano e Malgaxe para o Ensino Superior (CAMES). As actividades de investigação, indissociáveis das de ensino e de assistência, resultaram na orientação de cerca de vinte teses de doutoramento, na publicação de mais de 150 publicações e comunicações, na elaboração de apostilas de cursos e na participação, durante 12 anos, no comité de leitura da Revue du Rhumatisme, órgão oficial da Sociedade Francesa de Reumatologia.

A carreira profissional do Professor Mijiyawa começou após a conclusão de uma especialização de quatro anos em reumatologia na Universidade René Descartes, Paris V, depois de obter um Doutoramento em Medicina pela Universidade de Lome em 1985. A especialização em reumatologia foi combinada com duas outras competências, resultando num certificado em métodos de diagnóstico e terapêutica em reumatologia obtido em 1989 na Universidade René Descartes, e num diploma em estatística aplicada à medicina, opção epidemiologia, obtido em 1994 na Universidade Pierre et Marie Curie, Paris VI.

Todos estes trunfos fazem do Professor Mijiyawa um bom candidato ao cargo de Director Regional da OMS para a Região Africana.

Curriculum vitae do Professor Moustafa Mijiyawa

Apelido: MIJIYAWA **Nome: Moustafa**	
Sexo: Masculino	
Local e país de nascimento: Mango (Togo)	Data de nascimento (dd/mm/aaaa): 06/12/1958
Nacionalidade: Togolês	
Se foi condenado por qualquer infração (excepto infracções menores ao código da estrada), forneça informações completas: **Não, não fui condenado por nenhuma infracção**	
Estado civil: **Casado**	**Número de dependentes**: **5**
Endereço postal para envio de correspondência: P.O. Box: 80627 Lomé-Togo	Telefone: 0022822258953 Telemóvel: 0022890014382 Endereço electrónico: moustafa@mijiyawa.com

Declaração de visão, prioridades e estratégias:

A visão:

Tornar o continente africano um espaço onde o acesso à saúde seja possível para todos, através de um sistema eficiente, sustentável e resiliente, através de um programa alinhado com os Objectivosde Desenvolvimento Sustentável.

Prioridades e estratégias:

Construir um sistema de saúde eficiente e resistente:

- Incentivar os Estados a investirem mais na saúde.
- Diversificar o financiamento da saúde através de canais tradicionais, mas também de canais inovadores.
- Promover a boa governação, a responsabilidade e a prestação de contas, nomeadamente através de uma gestão eficaz dos recursos (recurso a parcerias público-privadas).
- Incentivar os Estados a prosseguirem uma política de formação, manutenção e utilização eficiente e equitativa dos recursos humanos.
- Ter em conta a descentralização na gestão do sistema de saúde, de modo a envolver mais a comunidade.
- Promover a coordenação entre o Ministério da Saúde e todos os seus parceiros, estabelecendo um quadro formal de intercâmbio e mutualização.
- Incentivar os Estados a promover a colaboração intersectorial.
- Reforçar o sistema de informação no domínio da saúde, nomeadamente através da transformação digital

Cobertura Universal de Saúde;

- Reforçar o empenhamento político dos Estados.
- Promover estratégias nacionais de cobertura universal de saúde.
- Reforçar os cuidados de saúde primários robustos, resistentes e adaptados à realidade nacional.
- Criar um mecanismo nacional de monitorização e avaliação da cobertura universal de saúde.

Lutar contra as epidemias e as catástrofes e promoção da segurança sanitária:

- Reforçar a preparação dos países através de estruturas e instrumentos adequados para a prevenção e gestão de crises sanitárias, tendo em conta a resistência aos antimicrobianos, a migração e a deslocação das populações.

- Ter em conta as emergências epidémicas e as crises sanitárias na arquitectura das instalações de saúde.
- Prestar especial atenção ao fundo de emergência.

Medidas eficazes para reduzir o impacto de diferentes doenças:

- Reforçar as políticas de prevenção das doenças não transmissíveis, nomeadamente através da promoção de políticas e leis abrangentes em matéria de estilos de vida saudáveis.
- Reforçar as políticas de prevenção das doenças transmissíveis, nomeadamente através da higiene e do saneamento.

- Melhorar a prestação de cuidados através de equipamento médico adequado e de pessoal qualificado.
- Reforçar as medidas destinadas à saúde materna e infantil.
- Assegurar a promoção do género nas políticas e estratégias de saúde.
- Reforçar a estratégia de gestão das pessoas idosas, cujo número está a aumentar, preservando o seu lugar na tradição africana.
- Promover a implementação de planos nacionais dedicados aos agentes comunitários de saúde, cujo estatuto será formalizado.

Produção e gestão racional de medicamentos, vacinas e insumos:

- Promover uma política de aquisição agrupada de medicamentos.
- Promover uma política de produção agrupada de medicamentos e vacinas.
- Promover uma política regional de luta contra os medicamentos de qualidade inferior e falsificados.
- Estabelecer laboratórios de controlo da qualidade.
- Tornar a autorização de introdução no mercado de medicamentos sub-regional ou regional.

Combater os determinantes ambientais da saúde, incluindo as alterações climáticas:

- Aplicar estratégias para adaptar o sistema de saúde às alterações climáticas.
- Implementar a colaboração intersectorial, em especial no âmbito do conceito "Uma Só Saúde".

- Dar prioridade às necessidades das comunidades mais vulneráveis aos impactos na saúde relacionados com o clima.

Departamento financeiro e administrativo do Escritório Regional da OMS para a África

- Tornar o secretariado do Escritório Regional da OMS para a África mais eficaz, dotando-o de recursos suficientes.
- Colocar a colaboração com os Estados-Membros na vanguarda da governação.
- Ter em conta as necessidades expressas pelos Estados e alinhar o financiamento pelos planos e prioridades governamentais.
- Rever a cadeia de tomada de decisões e simplificar os procedimentos no interesse da eficiência, em conformidade com os textos da Organização.
- Reforçar a colaboração com o Centro Africano de Prevenção e Controlo de Doenças e outros parceiros.
- Reforçar os gabinetes nacionais, através de planos operacionais anuais baseados nas estratégias de cooperação por país.
- Implementar os três objectivos do plano de transformação da OMS, em consonância com os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável:
    - A OMS e os países trabalham em conjunto para obter impacto
    - Exploração der todo o potencial da OMS e do seu pessoal
    - Mobilização total da comunidade e de todas as partes interessadas, para além do ecossistema de saúde, com a OMS a manter a liderança

Diplomas e certificados obtidos:

- Professor de reumatologia (CAMES, 1996).
- Diploma de especialização em reumatologia (1988, Universidade René Descartes, Paris V, melhor aluno da turma).
- Diploma universitário: Métodos de diagnóstico e terapêutica em reumatologia (1989, Universidade René Descartes, Paris V).
- Licenciatura em estatística aplicada à medicina, opção epidemiologia (1994, Universidade Pierre et Marie Curie, Paris VI).
- Doutoramento de Estado em Medicina (1985, Universidade de Lomé).
- Internato nos hospitais de Lomé (primeiro classificado no concurso de Dezembro de 1982).
- Conclusão do secundário científico, em Junho de 1978, com distinção de primeira classe.

Línguas

		Língua materna	Expressão oral	Leitura	Expressão escrita
Relativamente às línguas que não sejam a língua materna, introduzir o número apropriado do código abaixo, para indicar o nível do seu conhecimento da língua. Se a língua for desconhecida para si, deixe-o espaço em branco. Código: 1. Conversação básica, leitura de jornais, correspondência corrente	Inglês		1	1	1
	Francês		3	3	3

2. Conhecimentos suficientes para apoiar facilmente uma discussão, ler e escrever textos difíceis					
3. Quase tão fluente como a língua materna	Português				

O Professor Moustafa Mijiyawa também é fluente em Hausa, a sua língua materna.

Posições ocupadas e acções empreendidas:

- **Ministro da Saúde e da Higiene Pública do Togo (Junho de 2015 a Agosto de 2024):** Luta contra as doenças tropicais negligenciadas, com a eliminação pelo Togo de quatro delas (dracunculíase, tracoma, filariose linfática, tuberculose humana e tuberculose). Africano Africano certificado pela OMS. Está prevista a eliminação de quatro outras doenças tropicais negligenciadas (oncocercose, esquistossomose, lepra e piã) até 2030.
  - Gestão da epidemia de meningite que ocorreu em 2016 na Região norte do Togo.
  - Gestão da COVID-19 entre 2020-2023.
  - Promoção dos cuidados integrados para as populações vítimas de ataques terroristas na região norte do Togo (Uma Só Saúde).
  - Implementação gradual da cobertura universal de saúde alargada a toda a população a partir de Janeiro de 2024.
  - Melhoria da prestação de cuidados de saúde através da construção e da reabilitação de hospitais e de instalações de cuidados de saúde primários, bem como do respectivo equipamento, nas cinco regiões económicas do Togo.
  - Reforço da colaboração entre o Ministério da Saúde e os centros de formação médica e paramédica.
  - Redução das disparidades na distribuição dos recursos humanos, nomeadamente aquando dos concursos de recrutamento de profissionais de saúde.
  - Implementação da reforma da gestão de oito unidades de saúde pública através da abordagem contractual. Esta reforma traduziu-se numa melhoria significativa dos serviços (atendimento, consultas, actos, disponibilidade de medicamentos), na aquisição de equipamento pelas unidades de saúde com fundos próprios, no pagamento regular de salários e incentivos ao pessoal que trabalha com fundos próprios, na participação dos diferentes intervenientes na gestão dos hospitais). Estes dados foram objecto de um livro que

publiquei com as edições Harmattan.

- Locação de material de laboratório de três hospitais (CHUSO, CHU Campus, CHU-Kara), o que permitiu um aumento considerável e a eficácia dos diferentes exames efectuados.
- Abertura de escolas de obstetrícia e de enfermagem em cada uma das cinco regiões económicas do Togo.
- Abertura de novos cursos de formação paramédica nas escolas de Lomé e Kara.
- Implementação da abordagem baseada em competências nas escolas de formação paramédica.
- Lançamento da Iniciativa de Lomé, em 20 de Janeiro de 2020, relativa à luta contra os medicamentos de baixa qualidade e falsificados.
- Coordenação e mutualização dos apoios dos vários parceiros para efeitos de eficácia, nomeadamente através de reuniões trimestrais.

- **Chefe da Unidade de Reumatologia do Hospital Universitário Sylvanus Olympio (1991-2017):**
  - Gestão de um milhar de pacientes por ano.
  - Trezentos pacientes hospitalizados por ano.
  - Supervisão dos estagiários afectos ao serviço.

- **Professor de Reumatologia na Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Lomé (1989-2015):**
  - Formação de cinco professores associados em reumatologia (CAMES).
  - Membro do júri de oito concursos CAMES para a selecção de professores associados (2002, 2004, 2006, 2008, 2010, 2012, 2014, 2016).
  - Ensino de redacção médica e de metodologia de investigação na Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Lomé e nas universidades de Cocody em Abidjan, Bouaké, Bamako, Dakar e Brazzaville).
  - Orientação de cerca de vinte teses de doutoramento em medicina.
  - Coordenador do Curso de Estudos Especializados em Reumatologia na Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Lomé.

- **Director da Escola Nacional de Médicos Auxiliares de Lomé (1995-2025)**
- **Director da Escola Nacional de Auxiliares de Acção Médica de Lomé (2004-2009)**

- **Membro do Colégio de Médicos encarregado de avaliar o bem-estar físico e mental dos candidatos a eleições presidenciais no Togo (1998), 2003, 2005, 2010, 2015)**

- **Experiências africanas:**
    - Primeiro Presidente do Conselho de Administração do Centro Africano de Prevenção e Controlo de Doenças (2019- 2023).
    - Membro do Comité de Selecção do Director do Centro Africano de Prevenção e Controlo de Doenças (2022).
    - Realização da reunião do Comité Regional da OMS em Lomé em 2023.
    - Presidente da septuagésima terceira sessão do Comité Regional da OMS para a África.
    - Presidente da Assembleia dos Ministros da Saúde do espaço CEDEAO, em 2017 e 2018.

Trabalhos científicos e publicações:

- 150 trabalhos e publicações dos meus 25 anos de prática de reumatologia hospitalar.
- Um livro sobre a abordagem contractual nas unidades de saúde pública no Togo, publicado em 2023 pela casa de edição Harmattan.
- Três publicações relacionadas com a Covid-19.

Actividades de lazer e desporto:

- *Jogging* e exercício físico.
- Ouvir música clássica.
- Fã de futebol.
- Leitura de conhecimentos gerais (história, filosofia, teologia, biografias).
- Escrita de ensaios, artigos de reflexão e poemas, que publico no meu site www.mijiyawa.com, inaugurado em Janeiro de 2022.
-

Distinções honoríficas:

- Oficial da Ordem das Palmas Académicas.
- Oficial da Ordem do Mono.